



GRUPO DE APOIO AO PROCESSO DE LUTO EM UTI NEONATAL: FORTALECIMENTO EMOCIONAL

Mylane Lima de Brito Araújo, Bruna Maria Eduardo de Paula, Caroline Moreira Felix, Jéssica Campos dos Reis, Giovanna Helloisa da Silva Coelho.
Maternidade Segura Humanizada.

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização.

Introdução

A internação de recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal) sob condição clínica de alta complexidade expõe as famílias a intensas vivências emocionais, permeadas por incertezas, permanência prolongada e confronto com a finitude. A Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS) orienta o desenvolvimento de práticas assistenciais fundadas na escuta qualificada e na valorização da dimensão subjetiva do cuidado. Nesse âmbito, a intervenção psicológica aliada ao trabalho multiprofissional atua no manejo do estresse, na promoção de estratégias adaptativas e na mediação dos processos de luto e despedida no contexto neonatal.

Objetivo

Relatar uma experiência de intervenção grupal com recursos expressivos junto a mães de bebês em unidade neonatal, visando o fortalecimento emocional, a construção de apoio mútuo e a elaboração do luto.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre um grupo de apoio desenvolvido pela equipe de Psicologia em parceria com o Serviço Social em uma maternidade pública no município de São Paulo. A atividade reuniu mães de bebês internados na UTI Neonatal para abordar aspectos relativos à hospitalização prolongada, puerpério, finitude e luto. Utilizou-se como recurso terapêutico: mascote de pelúcia, cartões sobre puerpério e realizada a confecção de cartas direcionadas a pais, vivenciando o processo de despedida, criando um espaço de acolhimento e expressão narrativa dos sentimentos.



Conclusão

A prática grupal, conduzida pela Psicologia e pelo Serviço Social, associada ao recurso expressivos consolidou-se como uma intervenção humanizada de alto impacto e baixo custo no SUS. Ficou demonstrado que ações centradas no acolhimento e na escuta sensível capacitam as famílias a lidarem com a crise e o luto de forma mais acolhedora, promovendo a dignidade do cuidado e a integralidade na assistência neonatal, valorizando a singularidade e a potencialidade de cada mãe, pai e bebê, mesmo diante de um contexto de crise.

Resultados

O puerpério caracteriza-se como uma fase de intensa transição, marcada por profundas mudanças corporais, endócrinas, afetivas e relacionais. Quando associado à permanência prolongada do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), esse período pode ser atravessado por sentimentos de medo, angústia, impotência e, diante da perda, pela necessidade de elaboração do processo de luto.

Nesse contexto, Psicologia e Serviço Social atuaram conjuntamente na criação e condução do grupo de apoio, constituindo um espaço protegido de escuta, acolhimento e compartilhamento de experiências. A atuação interdisciplinar possibilitou o acolhimento das dimensões emocionais e sociais implicadas na vivência do puerpério, da internação neonatal e do processo de luto.

O grupo favoreceu a expressão de sentimentos e o compartilhamento entre as participantes, fortalecendo uma rede de suporte mútuo diante da experiência singular de uma mãe em processo de despedida do filho. Como recursos mediadores, foram utilizados um mascote de pelúcia, cartões temáticos sobre aspectos multifatoriais do puerpério e, posteriormente, a confecção de cartas, favorecendo a externalização de afetos, a simbolização da experiência e a elaboração da dor.

A intervenção contribuiu para o fortalecimento dos recursos emocionais e sociais de enfrentamento, para a construção de vínculos entre as participantes e para a atribuição de novos significados à experiência vivenciada. A experiência evidenciou a relevância da atuação interdisciplinar da Psicologia e do Serviço Social na assistência às famílias em UTIN, ampliando as possibilidades de cuidado para além da dimensão clínica e contemplando as necessidades subjetivas e sociais presentes no contexto neonatal.



Acesse o trabalho
na íntegra!

